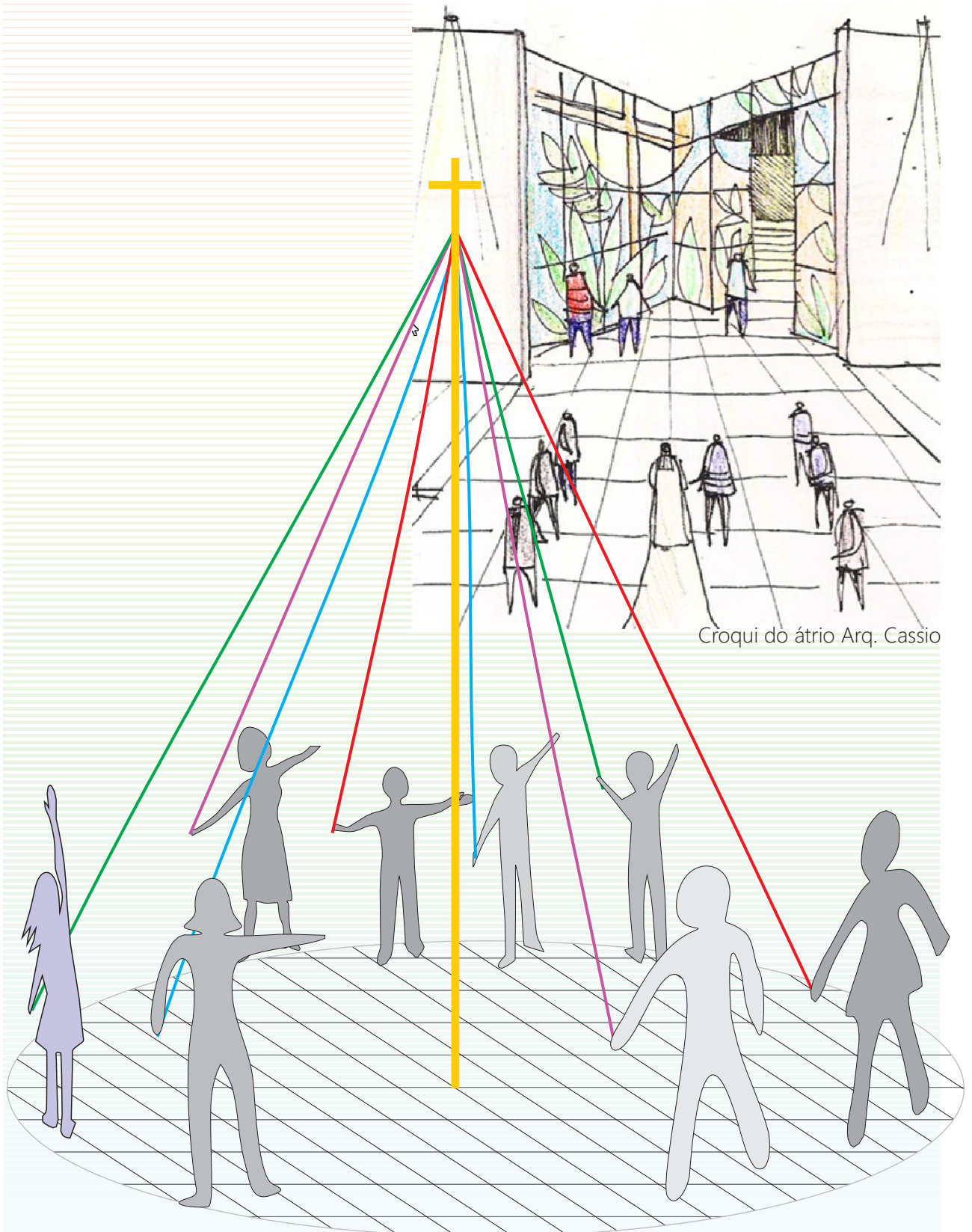


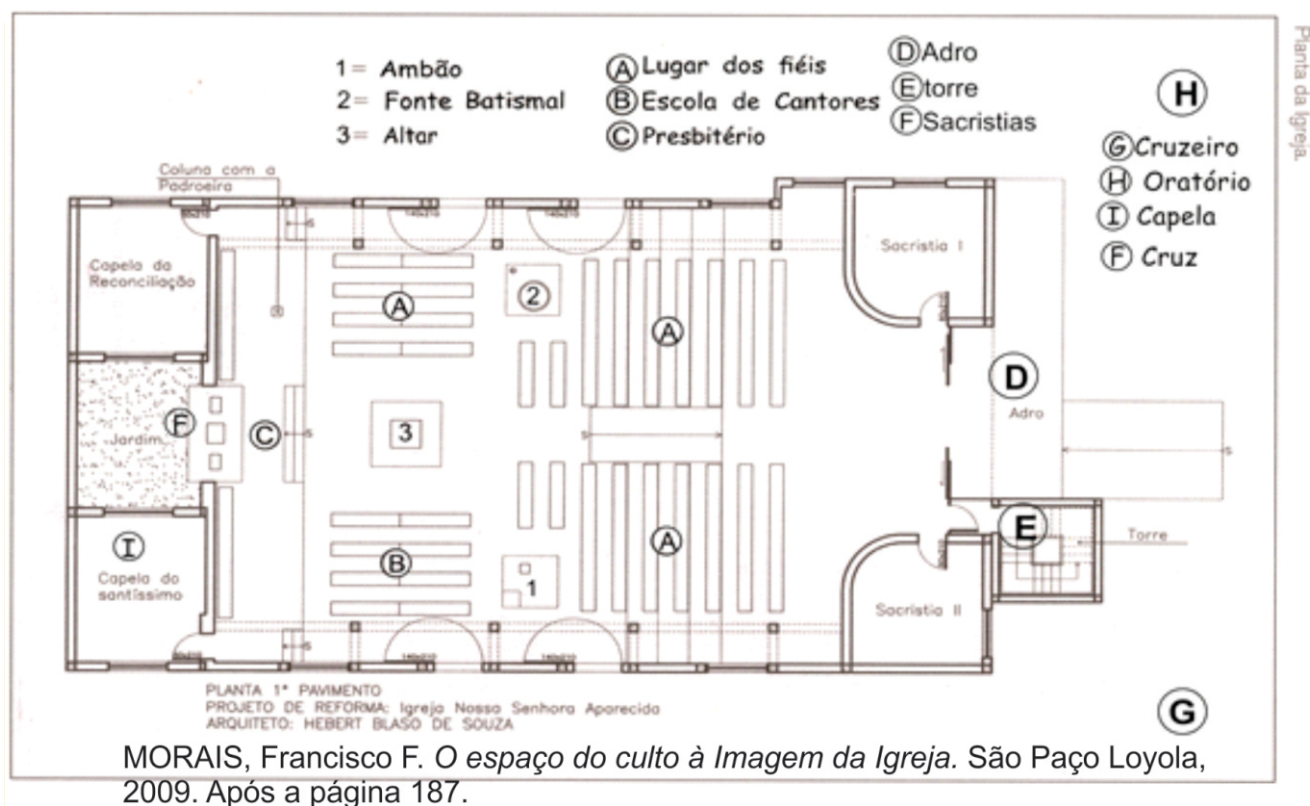
6º

# Átrio, "praça" e implantação



# ÁTRIO E IMPLANTAÇÃO.

ÁTRIO - Estudo 106 da CNBB do número 4 até o 6.



# ÁTRIO E IMPLANTAÇÃO.

Não é fácil encontrar referências de projeto que representem na planta uma efetiva preocupação com a transição do espaço comum para o sacro. Recorremos às fotos da igreja N. S. Aparecida, que é nosso modelo e base de trabalho. Pedimos que olhem as fotos e os textos para compreenderem melhor, uma vez que não temos fotos panorâmicas nem existem plantas que detalham todos os elementos. O Espaço do átrio e o modo como se relaciona com a área ou praça de convivência necessária para a comunidade. As fotos são do café servido após a missa da manhã no Domingo na Igreja N. S. Aparecida.

São fotos do Google Earth, mas ilustram a implantação.

01 - Um pequeno edifício anexo, com espaço onde tem banheiros, espaço para bazar e venda de vários produtos, cozinha, etc.

02 - Uma praça de convivência.

Nas fotos da página seguinte, podemos observar que o cruzeiro e o arco ou gruta com a padroeira no espaço externo cumprem a missão de ajudar fazer a transição do espaço comum ao sagrado como extensão do átrio e convite aos que creem, para que se aproximem.



Foto: Igreja N. S. Aparecida, Belo Horizonte  
Google Earth.



# ÁTRIO - Estudo 106 da CNBB do número 4 até o 6.

-

**Átrio** - Sinal da acolhida. O que pode ser reforçado pela presença de quadros de avisos, água benta, imagem do padroeiro, estrutura de distribuição de folhetos e livros usados na celebração. É importante que suas dimensões tenham proporcionalidade com o espaço da igreja, e também de ritos como a bênção do fogo novo na Vigília Pascal e acolhida dos neófitos no batismo, entre outras celebrações que são iniciadas aí, á porta da Igreja como a bênção do fogo novo na Vigília Pascal e a Acolhida dos Neófitos no Batismo, entre outros. Por menor que seja, em alguns casos, o átrio também pode desempenhar a função de isolamento acústico e barreira visual. (Estudo 106 CNBB, RDIA n°. 54. CB n. 54).

4 - O átrio é o local que convida e prepara para o mistério, limiar e lugar de passagem. Sinal da acolhida maternal da Igreja.

5 - O CB, ao descrever os ritos da dedicação da Igreja e do Altar, oferece, entre as possibilidades de entrada da Igreja, esta que citamos, como ilustração da importância e significado da PORTA, e também do Átrio:

*883- No limiar da igreja, todos param. Os delegados daqueles que se dedicaram à construção da igreja (fiéis da paróquia ou da diocese, benfeitores, arquitetos, operários) entregam o edifício ao Bispo. Oferecem-lhe, conforme as circunstâncias, instrumentos jurídico de posse do edifício ou as chaves, ou maquete da igreja ou livro contendo o desenrolar da obra e os nomes dos que a dirigiram e dos operários. Um dos delegados dirige breves palavras ao Bispo e à comunidade, realçando oportunamente algo do que a nova igreja quer exprimir pela arte e a forma peculiar. Em seguida, o Bispo ordena ao presbítero, a quem compete o múnus pastoral da igreja, que abra a porta.*

*884 - Aberta a porta, o Bispo convida o povo a entrar, com estas palavras ou outras semelhantes: **Entrai pelas portas do Senhor.** Com o cruciférario à frente, o Bispo e todos entram na igreja. Enquanto entra a procissão, canta-se o Salmo 23 com a antífona: **Ó portas, levantai vossos frontões,** ou outro canto apropriado.*

## **A – Pedra fundamental – ou início das obras.**

*840 - Quando se dá início à construção de nova igreja, cumpre celebrar um rito pelo qual se implore a bênção de Deus para a realização dessa obra e se explique aos fiéis que o edifício a ser construído com pedras é o sinal visível daquela Igreja viva ou construção de Deus que são eles próprios.*

*Segundo a tradição litúrgica, este rito consta da bênção da área ocupada pela nova igreja e bênção e colocação da primeira pedra.*

*Se aqui ou ali, em razão da arte especial ou sistema de construção, não se usa a primeira pedra, importa, no entanto, seja celebrado o rito da bênção da área da nova igreja, no sentido de dedicar a Deus o começo das obras.*

*843 - Os fiéis devem ser informados a tempo do dia e hora da celebração, e instruídos pelo pároco ou por outros, a quem tal incumbir, acerca do significado do rito, bem como da veneração devida à igreja que para eles vai ser construída. Importa igualmente convidar os fiéis a contribuir espontaneamente e de bom grado para os gastos com a construção da nova igreja.*

*844 - Na medida do possível, tomem-se as devidas providências no sentido de que a área da igreja a construir fique bem delimitada e se possa facilmente andar à volta dela.*

*845 - No local onde irá ficar o altar, levantar-se-á uma cruz de madeira de altura conveniente.*

## **B – A oração ao chegar ao local da construção, ou ao iniciar a celebração no local, RD capítulo I**

*Deus, vós formastes santa a Igreja edificada sobre o fundamento dos Apóstolos. Concedei ao povo reunido em vosso nome que vos adore, e vos ame e vos siga, até à cidade do alto. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo, Amém.*

O ritual indica a leitura ou canto do Salmo 83 (quão amável, ó Senhor, é vossa casa...) entre as várias outras indicadas.

### **C – A parte central do texto da oração de bênção**

*Deus, que envolveis o universo com vossa santidade, de tal forma que vosso nome é glorificado em todo lugar; abençoai estes vossos filhos que, por donativos ou trabalho prestado, prepararam esta área para que aqui se levante uma igreja; e fazei que, com a mesma unidade dos corações e alegria dos espíritos, presentes a esta construção que hoje começamos, venham eles em breve celebrar neste templo os mistérios divinos e para sempre vos louvar nos céus. (...)*

### **Introdução do Ritual da Dedicção da Igreja (Cf. RD, 1984, página 20),**

*1 - Por sua morte e ressurreição, Cristo tornou-se o verdadeiro e perfeito templo da Nova Aliança e reuniu o povo adquirido.*

*Esse povo santo, reunido pela unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é a Igreja ou templo de Deus, construído de pedras vivas, onde o Pai é adorado em espírito e verdade. Com muita razão, desde a antiguidade deu-se o nome de “igreja” também ao edifício no qual a comunidade cristã se reúne, a fim de ouvir a palavra de Deus, rezar em comum, frequentar os sacramentos, celebrar a Eucaristia.*

*2 - Por ser um edifício visível, esta casa aparece como sinal peculiar da Igreja peregrina na terra, é imagem da Igreja habitante nos céus.*

*3 - Convém pois que, ao se erigir um edifício única e estavelmente destinado à reunião do povo de Deus e à celebração das ações sagradas, seja esta igreja dedicada ao Senhor em rito solene, segundo antiquíssimo costume.*

*4 - Como pede sua natureza, a igreja terá de ser adequada às celebrações sacras, bela, resplandecente de nobre formosura e não de mera suntuosidade e verdadeiramente sinal e símbolo das realidades celestes.*

### **F - Oração de Bênção da igreja RD**

*Estamos aqui, meus irmãos, para dedicar solenemente este templo. Peçamos com fervor ao Senhor nosso Deus que faça descer sua bênção sobre esta água, criatura sua. Com ela nos aspergiremos em sinal de penitência e em memória do batismo, e purificaremos as paredes da nova igreja e o novo altar. Venha também a nós o Senhor com sua graça e nos faça dóceis ao Espírito que recebemos e sempre fiéis em sua Igreja.*